



O SINODO

Sínodo Noroeste Riograndense



Travessa Bruno Dockhorn, 113 – Três de Maio/RS - (55) 3535-1103 sinodonoroste@luteranos.com.br
ANO18 - Nº 73 - Abril a Junho de 2019

Tiragem: 6000 exemplares

Acampamento Repartir Juntos

Página 12



Semana Santa

Página 02

Paróquia se apresenta

Página 06

Ser mãe

Página 15

120 anos da OASE

Página 10

História do CAPA - 40 anos - Parte III

Páginas 08 e 09

Endereço da Rádio Web:

Ouçá a Rádio Web
Rádio Sínodo Noroeste
www.radiosinodonoroste.com

Editorial

Encontros que marcam

*Encontros que marcam, mensagens vividas
Propostas que ficam, para nossa vida!*

Este é hino cantado em tantos encontros que marcam nossa história de fé e comunhão. E foram tantos os encontros neste início de ano! Os jovens se reuniram no carnaval no Acampamento Repartir Juntos – ARJ, em Aratiba, e repartiram a alegria de cantos e encontros, e fortaleceram sua fé na Palavra que desafia e na comunhão que ampara, e choraram a dor da comunidade com sua história e seu antigo templo interdito a beira do grande lago. E, por falar em lago, quantas marcas deixaram a Celebração Eucumênica Binacional em Defesa dos Rios Livres, em Porto Mauá. Comunidades que se reúnem para além das divisões de credo e até mesmo de língua para lembrar a luta, pois é preciso jamais esquecer, fortalecer a esperança e buscar alternativas. E que dizer das marcas deixadas pela celebração dos 120 anos da OASE no Brasil? Sim! Pois no mesmo ano em que se criava o Frauenhilffem na Alemanha ele já surgia também em terras brasileiras! E com a mesma finalidade: ajudar! 3.500 pessoas celebraram a história de trabalho e fé, mas também o presente de testemunho e amparo, refletidos nas instalações do Nem tão Doce Lar e Diaconia, no lançamento de livros que falam das mulheres da Reforma, do apoio a enlutados, de meditações para vida, e proteção para quem sofre violência em casa.

Mas foram mais, quantos mais! Nos reunimos em oração, ligadas pela mesma liturgia no Dia Mundial de Oração; cantamos no Seminário Sinodal de Música, em Santa Rosa; aprendemos novos jeitos com o Seminário Comunidades Criativas, em Horizontina, que, como indica o nome, não nos permite acomodar. E ainda vamos celebrar com o Encontro Intersinodal da Mulher PPL, andando pela Bíblia, juntando retalhos e construindo história, em Tuparendi.

E ainda não é só isso! Pois quantas marcas deixam em nossos corações, em nossa alma, nossos encontros lá onde estamos, em nossas comunidades: OASE, JE, LELUT, Casais Reencontristas, Missão Criança, Culto Infantil, Ensino Confirmatório, Presbitérios, Diretorias, visitas. Sim, todos eles nos marcam. E no culto, e na mesa da comunhão, somos fortalecidos para novos envios, novos encontros, novos testemunhos.

É bom viver partilhando a vida na simplicidade;
Cultivando o sentimento de amor e de amizade.
O amor e a amizade são sentimentos que vêm de Deus;
Cantamos agradecendo ao Senhor, por toda esta comunhão!

Pa. Ramona E. Weisheimer

INDICADORES ECONÔMICOS DA IECLB

Ano	UPM	SM
2019	4,60	5.819,00

Demais índices no portal da IECLB – www.luteranos.com.br

EXPEDIENTE

REDAÇÃO

Pa. Ramona E. Weisheimer, P. Vilson Thielke,
Pa. Fabiani Appelt, Nelvi Herpich e Fábio Rodrigo Wening.

IMPRESSÃO

Gráfica Araucária – Lages/SC (6.000 exemplares)

DIAGRAMAÇÃO

Gladis Maria Endres

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Tv. Dr. Bruno Dockhorn, 113 - Centro
55 3535-1103 - Cx. Postal 104 - 98910-000 - Três de Maio/RS
www.luteranos.com.br/sinodonoeste

As opiniões expressas em textos não representam,
necessariamente, a linha editorial do jornal.

Está consumado

No Evangelho de João 19.30 estão registradas as últimas palavras de Jesus antes de morrer: “Está consumado”. O que queria Jesus dizer com estas palavras? Será que queria dizer: Está tudo perdido? Ou fui derrotado? Ou ainda, Ok, eu entrego os pontos? Nem uma e nem outra. O que esta expressão quer dizer que tudo está completado. A missão que Jesus recebeu se completou com a sua morte na cruz. Não há mais nada a ser feito para que se possa alcançar a salvação. Tudo está consumado. Ao completar a sua missão, Jesus pagou o preço que deveria ser pago para a salvação de que nele crê.

Popularmente diz o ditado: “Aqui se faz, aqui se paga”. Isto é, quando alguém comete um erro ele precisa pagar por este erro. Esta ideia está impregnada dentro de nós. Levados por este pensamento, muitas vezes expressamos um pré-julgamento sobre os atos dos outros. É verdade que temos que prestar conta perante a justiça humana quando cometemos algum erro. Mas não é esta justiça que vale para Deus. Para Deus vale a justiça divina. É Ele quem julga. E todo o erro ou pecado que cometemos perante Deus e nossos semelhantes também tem o seu preço a ser pago. Porém, este preço não somos nós pecadores e pecadoras que pagamos. Este preço foi pago por Jesus ao morrer na cruz. É este o ato que foi consumado. Cristo, o inocente, morreu no lugar do pecador e pecadora para salvá-lo de sua morte eterna. Por isso, a salvação é graça; É Presente de Deus para o seu povo através da obra de Jesus.

No entanto, não podemos compreender a morte de Jesus como algo natural. Não podemos ignorar que a morte de Jesus foi uma morte violenta. Foi antecedida de tortura, chicotadas, coroa de espinhos e teve que carregar a sua própria cruz, na qual foi pregado. A morte de Jesus fez jorrar sangue não somente nas mãos e nos pés, mas na cabeça ferida pelos espinhos e no corpo por causa das chicotadas.

Este foi o preço que Jesus pagou por ti e por mim, pecador e pecadora. Por isso não podemos romantizar a paixão de Cristo.

Salvação é o que todos querem. No fundo, todos nós estamos de olho no outro lado da vida: Isto é, na Vida Eterna. Para alcançar esta Vida, muitos se esforçam com boas ações, a ponto de se julgarem melhores do que os outros e por isso acham que têm o direito de emitir juízo sobre as outras pessoas, esquecendo-se que todos são pecadores e carecem do perdão.

Salvação é graça de Deus. Não se paga, mas se ganha a partir da fé em Jesus Cristo. Mas não uma fé barata, mas uma fé comprometida com a missão de Deus. A missão de salvação de Cristo somente foi consumada por causa do compromisso de Jesus com a missão de seu Pai. Isto é, busca incessante pela justiça, pela igualdade, pela solidariedade, pela verdade e pela prática incansável do amor. Essa busca também deve ser o compromisso da nossa fé. O que Cristo espera de cada um de nós é que sejamos os seus imitadores e, portanto, comprometidos com a sua causa.

Neste sentido, Sexta-feira Santa e Páscoa não são dias festivos. Pois sofrimento, dor e morte não motivos para festas, mas de profunda reflexão. A Sexta-feira Santa e a Páscoa querem nos levar a refletir sobre a nossa fé: ela é uma fé vazia ou é uma fé comprometida com o projeto de missão de Deus? A nossa fé é uma fé de ação ou de omissão?

O nosso olhar para o outro lado, para a vida eterna, deve nos levar a uma vida tomada por uma fé ativa que reconhece erros, pede perdão e perdoa e que produza os bons frutos do Espírito Santo. Em palavras bem simples, a fé nos leva à ação e não é a ação que nos leva à fé. A ressurreição, ou seja, a salvação é consequência desta fé ativa em Jesus Cristo.

Pastor Sinodal – Vilson E. Thielke

Pentecostes – Espírito de coragem

Medo! Indiferente da nossa idade, nós o sentimos. O medo pode nos paralisar fazendo com que busquemos um lugar bem seguro para nos escondermos. É como conta uma história de um menino que sentia medo do escuro. Quando as luzes se apagavam, ele se escondia embaixo da coberta. Mesmo assim, o medo não ia embora. Até que muito assustado chamava seu pai, mãe ou irmãos. Eles vinham e mostravam que não havia motivo para seu medo. Então o menino podia dormir em paz.

Há quem afirme que o medo é o nosso maior inimigo e está por detrás do fracasso, da doença e das relações humanas desagradáveis. Milhões de pessoas têm medo do passado, do futuro, da velhice, da loucura, da doença e da morte. O medo é um pensamento em nossa mente ao ponto de termos medo dos nossos próprios pensamentos.

O Evangelho de João 20.19 nos diz: Naquele mesmo domingo, à tarde, os discípulos de Jesus estavam reunidos de portas trancadas, com medo dos líderes judeus. Então Jesus chegou, ficou no meio deles e disse: Que a paz esteja com vocês!

O texto bíblico relata que diante do sofrimento e morte de Jesus, os discípulos também estavam com medo! O medo os fez pensar que todo o seu seguimento a Jesus tinha sido em vão, erro ou loucura. O medo tirou deles toda a sua coragem,

fazendo-os buscar um lugar seguro para se esconderem.

Mas de repente, enquanto estavam nesse lugar bem trancados, Jesus aparece, desejando a paz. O medo, então deu lugar à alegria. Eles não estão sozinhos. Jesus está no meio deles, soprando-lhes o Espírito Santo, que os concede coragem e inspiração. Através do sopro do Espírito Santo, os discípulos puderam destrancar suas portas, saindo mundo afora vivendo e pregando o Evangelho de paz, amor e justiça.

De Pentecostes nós sabemos que o Espírito Santo de Deus se aproxima de nós e nos encoraja assim como fez com os discípulos. Também faz lembrar que em toda a bíblia Deus já havia espalhado encorajamento contra o medo. Começando com o livro de Gênesis e continuando até o livro de Apocalipse, Deus nos diz para não temer.

Neste ano de 2019 temos como lema a busca pela paz. A mesma paz que Jesus deixou aos discípulos quando enviou o Espírito Santo que lhes deu coragem. Talvez também tenhamos medo de anunciar a paz em meio a este mundo violento que exclui, discrimina, ameaça. Que o Espírito Santo nos dê forças e coragem, mas muita coragem, para espalhar a paz que Cristo nos deixou.

P. Ademir T. Schmechel

Semana Santa: um tesouro litúrgico da Igreja

A Semana Santa pertence ao ciclo pascal do Ano Litúrgico.

Com a Semana Santa, a Igreja cristã nos leva a uma reflexão gradativa sobre o significado da Paixão de Cristo e nos prepara para receber e celebrar a Páscoa de Cristo, um evento dos mais relevantes para a fé cristã.

Como surgiu a Semana Santa?

Tudo começou com o Domingo. Até o final do século 1, a comunidade cristã dedicava apenas um dia especial da semana para se reunir em torno da palavra e do sacramento da Ceia, celebrando a presença de Jesus em seu meio, conforme ele havia prometido (Mt 18.20; 1Co 11.23-26).

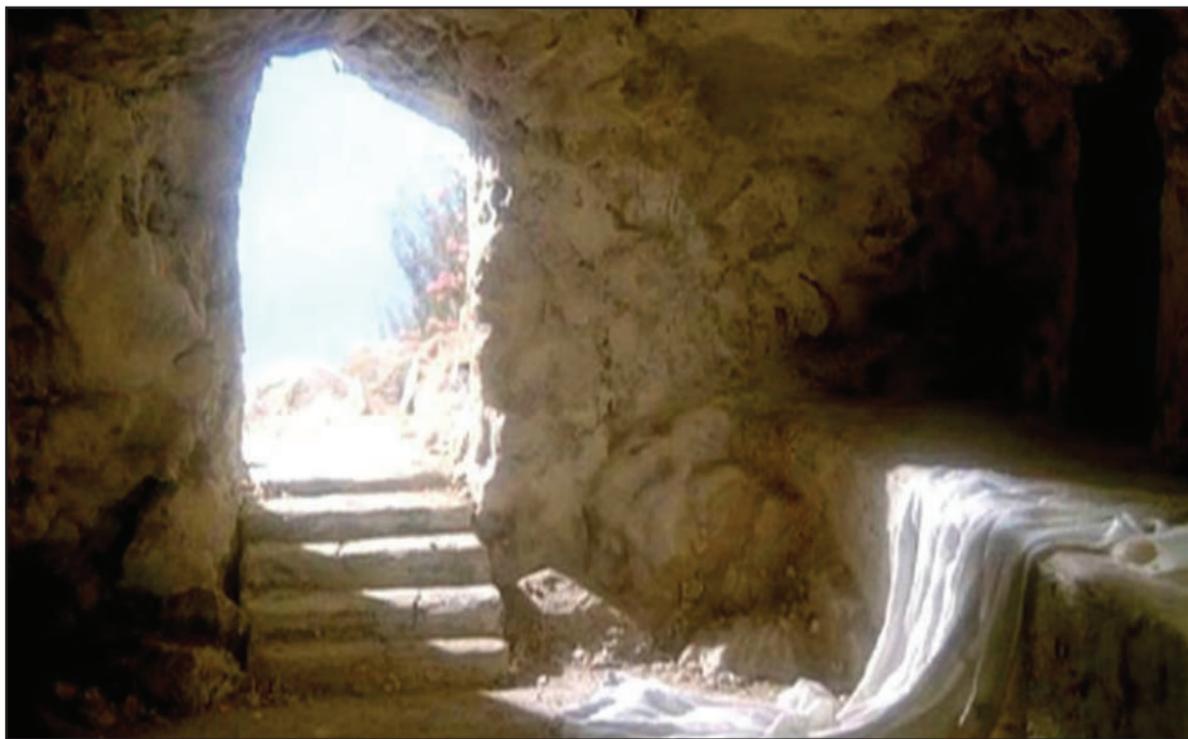
A partir do século 2, o ano da igreja começa a se estruturar com a festa anual da Páscoa, a primeira do calendário da igreja. Esta festa consistia de dois momentos litúrgicos distintos: o primeiro era mais penitencial e iniciava com a Vigília Pascal, no Sábado à noite. Era acompanhado de diversas leituras bíblicas, as quais lembravam o sofrimento e a morte de Jesus, seguido de orações. O segundo momento era comemorado ao amanhecer do Domingo da Páscoa. Era mais festivo, expressando a alegria da ressurreição de Jesus. Este momento litúrgico era marcado pela presença de Cristo, na Ceia do Senhor.

No século 4, a celebração da Páscoa se estendeu para mais dias, pois, a comunidade cristã preferiu celebrar cada acontecimento da vida, morte e ressurreição de Jesus em dias separados. Surgiu a **Semana Santa**. O desenvolvimento da Semana Santa teve uma forte influência da comunidade de Jerusalém. A cidade de Jerusalém recebia muitas pessoas peregrinas, principalmente, na ocasião da festa anual da Páscoa. A comunidade cristã de Jerusalém passou, então, a organizar ritos litúrgicos ao redor dos principais lugares que marcaram os acontecimentos da última semana da vida de Jesus: no Monte das Oliveiras, na entrada da cidade de Jerusalém, no Getsêmani e no Calvário ou Gólgota. De Jerusalém, estas celebrações se estenderam para outras comunidades e, aos poucos, toda a igreja cristã adotou os ritos da Semana Santa como forma de possibilitar aos e as fiéis o aprofundamento da fé no Cristo que foi crucificado, morreu e ressuscitou no terceiro dia.

A Semana Santa representa, portanto, um dos mais antigos tesouros litúrgicos da Igreja. Os ritos da Semana Santa acentuam os momentos mais significativos do ministério de Jesus e convidam a comunidade cristã a meditar, refletir e sentir o que Cristo foi e representa para a nossa vida pessoal, comunitária e como humanidade.

O Tríduo Pascal: auge da Semana Santa

A Semana Santa também é chamada de Grande



Semana ou Semana da Paixão. Inicia com o Domingo de Ramos, momento em que relembramos a entrada de Jesus em Jerusalém, montado num jumento (animal-símbolo da paz e da humildade). Em Jerusalém, Jesus é recebido com honras pela população, sendo aclamado *Messias*, o enviado de Deus (cf. Mt 21.1-11; Mc 11.1-11).

A Semana Santa tem o seu auge nos últimos três dias que na linguagem da liturgia ficou conhecido como Tríduo Pascal (três dias). O Tríduo Pascal inicia com o pôr do sol na Quinta-Feira Santa e culmina com o pôr do sol do Domingo da Páscoa. Representam os três dias mais importantes do ano litúrgico da igreja. Cada dia destaca um acontecimento:

A noite da **Quinta-Feira Santa** é marcada pela Ceia do Senhor, rememorando, assim, a última ceia de Jesus com a sua comunidade seguidora, momento este em que Jesus concede a dádiva deste sacramento aos seus seguidores e às suas seguidoras. A celebração da Quinta-Feira Santa também inclui o Lava-pés (Jo 13.3-17), uma referência ao Jesus que nos serve. No fim deste culto pode ocorrer o desnudamento do altar. Significa que todos os paramentos da igreja, incluindo as toalhas do altar, cruz, Bíblia e outros objetos litúrgicos são retirados ou encobertos, fazendo uma alusão à morte de Jesus e ao vazio que ele deixou.

A **Sexta-Feira Santa** é marcada por uma celebração mais contemplativa, de meditação silenciosa sobre a morte de Jesus na cruz. O antigo rito da Sexta-Feira Santa contemplava, em especial, a Liturgia da Palavra, com as leituras bíblicas sobre a paixão de Cristo, e longas intercessões, incluindo nelas os nossos sofrimentos e as dores do mundo. Este rito prevê também a contemplação da cruz e hinos de lamentação.

O **Sábado Santo** é marcado pela lembrança de Jesus no túmulo e o seu descanso entre os mortos. Após o pôr do sol, inicia-se a **Vigília Pascal**, momento auge de toda a Semana Santa quando a comunidade se reúne para celebrar a passagem da escuridão para a luz, da morte para a vida. Esta passagem da escuridão para a luz é simbolizada pelo acendimento de uma nova chama na grande vela que nós chamamos de círio pascal. Da Vigília também faz parte a leitura de diversos textos do Antigo e Novo Testamento e à alusão ao Batismo (cf. Rm 6.3-5). A Vigília Pascal alcança o seu clímax no alvorecer do dia, o **Domingo Pascal**, com a leitura do evangelho que anuncia a ressurreição de Cristo. É momento de grande júbilo, gratidão e louvor pelo que Deus nos fez em Jesus Cristo! Os paramentos, na cor branca, amarelo e dourado, assim como o colorido das flores, remetem ao Cristo que venceu a morte, ressuscitou e vive. Esta alegria e gratidão também estão presentes na Ceia do Senhor, parte essencial do culto pascal, pois Cristo está com a sua comunidade e restabelece a comunhão com ela, na Ceia, trazendo a esperança de uma nova vida.

A Semana Santa representa um período de grande valor para o aprofundamento da nossa fé. É um tempo para resgatarmos ritos cristãos que nos possibilitam mergulhar no sentido e significado da obra de Deus realizada por meio de Jesus Cristo. Tudo o que Deus fez e faz por nós pode ser resumido no evangelho deste tempo litúrgico. Este evangelho traz à tona os acontecimentos da vida de Jesus que o revelaram verdadeiramente como o Filho de Deus. Aleluia!

Catequista **Dra. Erli Mansk**
Coordenadora de Liturgia da IECLB
Quaresma de 2019.

Transforme **SONHOS** em projetos **DE VIDA**

Rede SINODAL de Educação

CFJL FAHOR

www.fahor.com.br facebook.com/fahorz www.cfjl.com.br facebook.com/cfjlhz

(55) 3535 4600
setremtm
www.setrem.com.br
facebook.com/setrem
instagram.com/setrem

Educação Infantil
Ensino Fundamental
Ensino Médio
Ensino Superior
Pós-graduação
Extensão

SETREM
O CONHECIMENTO FAZ A DIFERENÇA!

Vida em *Movimento*

LIGUE: 3512 6332

Rede SINODAL de Educação

Instituto Sinodal da **PAZ**
Da Educação Infantil ao Ensino Médio
Qualidade no Ensinar e Ser

Av. Santa Cruz, 779
Santa Rosa - RS
Fone/Fax: (55) 3512-6332

dapaz@dapaz.com.br
www.dapaz.com.br

Colégio Ipiranga, escola que acolhe, cuida e faz crescer

O carinho, que começa na Educação Infantil, se estende até o final do Ensino Médio. Esse é o ciclo de excelência da educação do Colégio Ipiranga, onde nossas **crianças e jovens** começam a encaminhar seu futuro!

www.cpiranga.com.br
E-mail: cpiranga@gmail.com
Rua Salgado Filho, 12 - Três Passos/RS
Telefones: (55) 3522-2082 - (55) 9938-5405

COLÉGIO IPIRANGA
Reforma Luterana 500

Manifesto da IECLB: Nosso compromisso é o Evangelho

1. A Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB) é Igreja de Jesus Cristo no país. O alicerce que sustenta essa Igreja é o Evangelho de Jesus Cristo, manifestado nas Sagradas Escrituras do Antigo e do Novo Testamentos (Constituição da IECLB, Art. 1º e 5º). Como Igreja fundamentada no Evangelho, a IECLB deve seguir os ensinamentos de Jesus Cristo e prestar contas, em primeiro lugar e acima de tudo, ao Senhor da Igreja.

2. A Igreja de Jesus Cristo tem a tarefa de ser sal e luz do mundo (Mateus 5.13-16). Este é um chamado para fazer a diferença. Mas o que significa tudo isto: ser sal, luz e fazer a diferença? A IECLB entende esta tarefa nos seguintes termos: propagar o Evangelho de Jesus Cristo; estimular a vivência evangélica pessoal, familiar e comunitária; promover a paz, a justiça e o amor na sociedade; participar do testemunho do Evangelho no País e no mundo (Constituição da IECLB, Art. 3º).

3. Propagar o Evangelho é anunciar aquilo que Jesus Cristo proclamou: “O tempo está cumprido, e o Reino de Deus está próximo; arrependam-se e creiam no evangelho” (Marcos 1.15). Propagar o Evangelho é também anunciar o que Jesus Cristo fez por nós: Jesus morreu pelos nossos pecados e ressuscitou (1 Coríntios 15.1-4). Aquilo que Jesus proclamou e aquilo que ele fez por nós constituem o Evangelho que anunciamos. O anúncio de Jesus teve consequências em sua época e tem implicações em nosso contexto. Qual é o efeito do Evangelho nos dias de hoje?

4. O Evangelho tem consequências em todos os âmbitos da vida. Não é possível separar aquilo que é anunciado na Igreja daquilo que se vivencia no dia a dia: “Ao SENHOR pertence a terra e a sua plenitude, o mundo e os que nele habitam” (Salmo 24.1). Deus é o Criador de tudo e ocupa todos os espaços. É por isto que, na compreensão luterana, a Igreja, a Economia e a Política são consideradas ordens da Criação de Deus. Deus efetiva a sua vontade por meio da Igreja, da Economia e da Política, e cada pessoa é chamada a atuar com os dons dados por Deus nestes três âmbitos da vida. Dessa forma, a vivência evangélica pessoal, familiar e comunitária terá como efeito a promoção da paz, da justiça e do amor na sociedade.

5. No sentido bíblico, a paz não se caracteriza somente pela ausência de guerras e conflitos. Paz acontece quando há bem-estar espiritual, físico, social, político e econômico. Infelizmente, a sociedade brasileira não se destaca pela vivência dessa paz. Não há paz na economia, não há paz na política e não há efetivação constante da justiça. Parece que estamos na mesma situação descrita pelo profeta Isaías: “Não conhecem o caminho da paz, nem há justiça nos seus passos” (Isaías 59.8). A partir do que se justifica esta percepção tão negativa?

6. A Economia deve garantir a produção e a distribuição justa dos meios de conservação e preservação da vida. Entretanto, percebemos muita concentração de bens e renda, exploração de mão de obra, desequilíbrio nas relações, esgotamento e degradação dos bens naturais. A cada ano aumenta o fosso que separa a parcela mais rica e a parcela mais pobre da população. Um grupo seleto de pessoas bilionárias concentra a maior parte da riqueza nacional e global. A voz profética continua atual: “Ai dos que ajuntam casas e mais casas, reúnem para si campos e mais campos, até que não haja mais lugar, e ficam como únicos moradores no meio da terra!” (Isaías 5.8).

7. Nós confessamos que Deus fez tudo o que existe. Aos olhos de Deus, toda a Criação é muito boa (Gênesis 1.31). Deus nos deu habilidades, capacidade criativa e responsabilidades. Como imagem e semelhança de Deus, deveríamos cuidar da Criação da mesma forma que Deus cuidaria (Gênesis 1.27; 2.15). O desmatamento, a poluição, o consumo excessivo e o uso desenfreado de agrotóxicos, evidenciam justamente o contrário. A liberação de agrotóxicos, já proibidos em outros países, traz consequências nocivas para a saúde humana e para a vida de outros seres criados por Deus. Os crimes ambientais de Mariana e Brumadinho chocaram pela destruição e violência. Sustentamos que

agências reguladoras e órgãos ambientais devem exercer fiscalização rigorosa, sem conivência com interesses econômicos. Reiteramos a necessidade urgente de reduzir emissões dos gases que causam o efeito estufa. Reivindicamos ações de saneamento para diminuir os efeitos do esgoto. Precisamos desenvolver, em nossas casas e em nossas comunidades, ações de cuidado com o planeta. Se não agirmos, as gerações futuras sofrerão muito mais as consequências da nossa capacidade destrutiva e do descaso com o meio ambiente.

8. Entendemos que a função da Política é organizar a vida em sociedade e promover a justiça. Nossa democracia se fragiliza quando, em lugar do bem comum e da justiça social, prevalecem interesses pessoais e de grupos econômicos. Há dificuldade em consolidar políticas públicas que garantam a univer-salização do acesso à educação e saúde, assegurem o cuidado com o meio ambiente, o acesso a alimento saudável, o direito a uma aposentadoria digna. A prática da corrupção, que não é exclusividade da política, impregna o sistema político. Não havendo punição adequada, a corrupção acaba sendo vista como prática que “vale a pena”. Pessoas desempregadas, trabalhadoras e empresárias, comprometidas com princípios éticos do bem comum, são as que mais sofrem com o desvirtuamento político. Percebemos que também o sistema judiciário precisa ser aprimorado e funcionar imparcialmente, de acordo com o direito e as normas constitucionais.

9. Nos preocupa de forma especial o assunto da previdência social. Quem trabalha tem direito a aposentar-se de forma digna. Reconhecemos que é necessário reformar o sistema previdenciário para garantir sua sustentabilidade, mas defendemos que sejam observadas as diferentes análises da situação da previdência, que sejam cobradas as dívidas astronômicas e que a distribuição dos benefícios seja justa. A proposta de reforma previdenciária diminui benefícios, mas não mexe em privilégios de certas classes. Ela também não considera as diferenças entre profissões e as expectativas de vida regionais. É imprescindível mais transparência sobre a aplicação dos recursos para sustentar a previdência social. Precisamos nos unir para além das diferenças partidárias e de interesses privados, buscando o bem comum e amparando especialmente as pessoas mais necessitadas.

10. Os índices de violência no Brasil são assustadores. Com cerca de 60 mil homicídios por ano, nossos números se assemelham a regiões em situação de guerra. Os homicídios afetam especialmente pessoas jovens e negras. São assustadoras e extremamente graves as situações de pedofilia e abuso de crianças. A taxa de feminicídios (assassinato de meninas e mulheres) no Brasil é a quinta maior do mundo. Cresce a violência contra povos indígenas e a violência baseada em discriminação por orientação sexual. Sofremos também com a intensa sensação de insegurança, tanto nas cidades, como nas localidades rurais. Atividades pessoais e comunitárias muitas vezes são limitadas pelo medo. Os governos têm falhado sucessivamente no combate ao narcotráfico e à criminalidade. Armas são fabricadas para matar. A posse de armas não soluciona o problema da segurança pública, que é uma obrigação do Estado. Além de enfrentar as consequências da violência, é preciso perguntar pelas suas causas e se engajar em ações que sustentam a vida. Jesus Cristo, o Príncipe da Paz, chamou de bem-aventuradas (felizes) as pessoas que promovem a paz (Mateus 5.9). Esta paz pressupõe a prática da não violência. A fé e a esperança cristã nos comprometem a buscar um mundo com menos armas, com mais paz e mais vida (Isaías 2.4).

11. A IECLB defende a liberdade de expressão, mas ela não pode ser confundida com mentira, calúnia, ódio, discriminação e apologia à violência. As polarizações se manifestam no cenário político e geram tensões nas relações sociais. Repudiamos e condenamos discursos



Igreja Evangélica
de Confissão Luterana no Brasil

e práticas de ódio, de violência, de racismo, de homofobia. Muitas vezes, perfis falsos e robôs estão na origem de mensagens que alimentam discórdia, intolerância e violência. Falsidades são repetidas tantas vezes até que sejam tomadas por verdades. A expressão fake news suavizou as consequências terríveis da mentira. Não podemos esquecer que o diabo é o pai da mentira (João 8.44) e que o compromisso cristão é com a verdade e a justiça (Efésios 6.14). O oitavo mandamento ordena não falar mentiras. Para cumpri-lo, de acordo com Martim Lutero, é necessário dizer a verdade e contradizer a mentira onde for necessário.

12. Ao apontar para os graves problemas da nossa sociedade é necessário falar do pecado humano, que está na origem de tantos males que experimentamos, também na Igreja. Por isto, o anúncio do Evangelho requer o chamado ao arrependimento: “pois todos pecaram e carecem da glória de Deus” (Romanos 3.23). Cada pessoa precisa ser confrontada com as palavras de Jesus: “arrependam-se e creiam no evangelho”. Arrependimento significa reconhecer que uma maneira de pensar e de agir está incorreta e que uma mudança, uma conversão, é necessária. Confiamos que “mediante o arrependimento, Deus afoga em nós o pecado e, através do perdão, nos faz ressurgir para uma nova vida de fé e amor” (Nossa Fé – Nossa Vida).

13. Pela ação do Espírito Santo, o Evangelho transforma vidas e habilita a produzir bons frutos. Por isto não podemos deixar de mencionar alguns sinais que percebemos na IECLB. Há práticas diaconais e parcerias com movimentos sociais engajados na busca pelo bem comum. Há grupos que se reúnem em torno de causas ambientais e programas que incentivam a agroecologia. Há preocupação com a justiça de gênero e reflexão ponderada sobre a sexualidade humana. Há pessoas que se reúnem para promover a cultura da paz e empreendedoras e empreendedores que se guiam por princípios éticos. Afirmamos a integridade da vida e a defesa dos direitos humanos fundamentais para todas as pessoas. Assumimos a visão de ser Igreja reconhecida pelo cuidado com a Criação de Deus. Temos compromisso com a educação integral que capacita para o agir socialmente responsável. Em toda a IECLB, pessoas se reúnem em culto e, a partir da comunhão com Deus e com outras pessoas, se dispõem a servir. Mas estamos fazendo tudo aquilo que está ao nosso alcance? Podemos fazer mais?

14. Como pessoas cristãs de confissão luterana, reconhecemos que o Estado é laico e que a sociedade brasileira deve ser regida pela Constituição Federal. Mas, a partir do Evangelho, temos um chamado para ser sal e luz em nosso país, seguindo os passos de Jesus. Não importa o tamanho e o número de nossas comunidades, nós podemos e precisamos fazer a diferença!

Porto Alegre, 29/03/2019

Presidência e Conselho da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil

Manifesto elaborado por incumbência do XXXI Concílio da Igreja, realizado em outubro de 2018, em Curitiba/PR.

O XXXI Concílio da Igreja, realizado entre os dias 17 e 21 de outubro de 2018 na cidade de Curitiba/PR, acolheu uma moção pedindo que o Concílio aprove um manifesto da Igreja face ao grave momento nacional. A tarefa foi delegada ao Conselho da Igreja, que entendeu a incumbência como uma oportunidade para a IECLB dizer quem é, que palavra tem a dizer e quais questões a preocupam. De forma prévia, o Conselho submeteu uma proposta de texto a Pastorais e Pastores Sinodais. Em sua reunião no dia 29/03/2019, o Conselho da Igreja finalizou a redação do documento, que recebeu também a subscrição da Presidência da IECLB.

Paróquia Evangélica Apóstolo Paulo

A Paróquia Evangélica Apóstolo Paulo abrange a área geográfica de sete municípios (São Luiz Gonzaga, Bossoroca, Itacurubi, Garruchos, São Nicolau, Dezesseis de Novembro e Rolador), nestes temos seis comunidades e quatro pontos de pregação, alcançamos uma extensão para atendimento de 170 km de ponta a ponta. Percorremos mensalmente para realizar as atividades entre 1500 a 2000 km. Somos atualmente 530 pessoas batizadas, das quais 420 pessoas são membros contribuintes.

A extensão territorial é um desafio que há anos é vivenciado e superado pelo fortalecimento que Deus nos dá. Pois o desafio e desbravamento fazem parte de nosso DNA. Entrementes, nossos antepassados quando chegaram na região motivados pela fé e na busca de uma vida melhor e digna, decidiram formar comunidades cristãs para que pudessem se reunir para ouvir a Palavra de Deus, receber os Sacramentos do Senhor, apresentar suas orações e cantar louvores em comunidade ao Trino Deus. E assim, antes de sermos paróquia, fomos atendidos pela Paróquia de Dona Otilia e São Borja.

Em 1981 foi dado o passo de fé na fundação da Paróquia Evangélica Apóstolo Paulo, são 38 anos de muito trabalho na missão de Deus. Com os pés no chão, caminhamos na perspectiva de nossa tarefa missionária e de ser Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil incumbida de anunciar o Evangelho em cada lugar, no campo, na vila, no bairro ou na cidade.

Grupos de Atividades:

Por sermos paróquia em diferentes municípios, cada comunidade apresenta sua demanda e diversidade de grupos. Atualmente acontecem e estão estabelecidos os seguintes grupos: 6 grupos de OASE, 3 grupos de estudo bíblico, 1 grupo de Leitura da Bíblia de Gênesis a Apocalipse em um ano (45 participantes), 1 grupo de canto coral, 1 grupo de crianças, 1 grupo de discipulado, 1 grupo de jovens e uma associação (Associação Camponesa Luterana, no Assentamento Conquista da Luta em Itacurubi), sem contar que a cada ano tem em média de 4 a 5 turmas de confirmandos.

Fato singular e exclusivo

A única capela ecumênica com três igrejas celebrando (IECLB, ICAR e IELB) com registro no Rio Grande do Sul. No município de Garruchos, mais



Discipulado

especificamente na localidade de São João Tujá há um ponto de pregação de nossa paróquia, onde temos uma capela e um salão comunitário construído há 15 anos (em 2003). O singular é que esta capela ecumênica, foi construída em parceria e desde então mantém as atividades de três igrejas: a IECLB, a ICAR e a IELB. Cultos e missas acontecem regularmente, onde cada qual tem seus horários e uma vez por ano no início de novembro celebra-se um culto ecumênico de gratidão com as três denominações e após partilha-se de um grande almoço comunitário.

Planejamento de Ação Missionária

Orientados pelo Sínodo e cientes da nossa realidade, estamos animados e desafiados a trabalhar a Missão e a Visão de nossa paróquia, para que haja crescimento numérico, qualitativo, financeiro e de ter frentes de missão. Para tal acontecer é necessário planejamento e uma gestão adequada para dentro do contexto que estamos inseridos. O PAMI – Plano de Ação Missionária da IECLB nos ajudou a chegar a seguinte perspectiva no Planejamento Missionário de 2018-2020:

Nossa Missão: Somos uma paróquia Cristã comprometida com o anúncio do Evangelho de Jesus Cristo a todas as pessoas.

Nossa Visão: Seremos uma paróquia cristã intencionalmente acolhedora, atrativa, contextualizada com a cultura, missionária e relevante para as pessoas e para sociedade onde vivemos.

Nossas áreas estratégicas:

Área 1 – Integração de visitantes

Área 2 – Conscientização da Mordomia Cristã



Grupo de Jovens - A Onda



Comunidade do Passo Novo

Área 3 – Culto inspirador

Área 4 – Formação de lideranças

O contexto no qual a igreja realiza a sua missão hoje mudou, e essa mudança cobra de nós novas posturas, novos modos de presença no mundo, um jeito de fazer as coisas que articule a espontaneidade de nossas iniciativas missionárias com o planejamento missionário estratégico. Na importância do discipulado na formação de novas lideranças.

Creemos e assim firmamos nossa fé no Evangelho da Graça de Jesus Cristo que muda todas as coisas, desde o coração do ser humano até o mundo inteiro, o que inclui também nossas comunidades. Ele transforma completamente o conteúdo, o tom e a estratégia de tudo que fazemos.

Em vez de criar nossa própria tribo, lembramos da nossa identidade e confessionalidade, contudo, buscamos guiados pelo Espírito Santo, a prosperidade e a paz de nossa paróquia, Sínodo e sociedade na qual estamos inseridos.



Festa Comunitária



Coral de Nova Florida

Seminário Sinodal de Música

No dia 31 de março de 2019, aconteceu o Seminário Sinodal de Música nas dependências da Sala da OASE em Santa Rosa. O Conselho Sinodal de Música organizou este seminário de formação. O tema abordado foi 'Liturgia e cantos litúrgicos'. Foi elaborado uma apostila contendo sugestões de cantos litúrgicos. A apostila contém os cantos da Liturgia Prussiana e outras sugestões de cantos provenientes do novo Livro de Canto da IECLB. O pastor Marcos Rogério Radecke de Porto Xavier coordenou o seminário. O Conselho Sinodal de Música agradece às paróquias que participaram e aos músicos que colaboraram com seu conhecimento musical e trocas de ideias para melhorar o canto litúrgico de nossas celebrações.

O Conselho Sinodal de Música convida para as próximas atividades musicais que acontecerão em nosso Sínodo neste ano: 02 de junho - Dia Sinodal da Música em Tuparendi, 24 e 25 de agosto - Seminário sinodal de Música em Três de Maio e 27 de outubro - Dia Sinodal da Igreja em Horizontina. Participe!

Coloque seu dom musical a serviço de Deus e do próximo. 'Nos nossos cultos, a música é expressão que transmite a Palavra de Deus, que nos traz conforto, que nos une com Deus e com o próximo, por isso ela é comunitária, participativa, envolvente. A música nos impulsiona a cumprir a Palavra de Deus com alegria, com boa vontade'. (P. Carlos Dege, Jorev 01/03/2014).

P. Marcos R. Radecke



Seminário Sinodal do Culto Infantil

Dia 24 de Fevereiro de 2019 realizou-se mais um seminário Sinodal do culto infantil, no lar da OASE em Santa Rosa com assessoria da catequista Juliana Zachow que compartilhou conosco as oficinas de contação de histórias bíblicas e mímicas contemporâneas, foram feitas várias encenações sobre a Semana Santa.

Contamos com a presença de 30 orientadoras. Ficamos muito gratas pela presença de todas. Agradecimento especial aos cozinheiros Arlindo Friling e Werner Guse.



MISSÃO CRIANÇA

“Ensina a criança no Caminho em que deve andar, e mesmo quando for idoso não se desviará dele” Provérbios 22:6

No dia 10 de março, aconteceu no Salão da OASE, em Santa Rosa o Seminário Sinodal do Missão Criança, grupo de trabalho da IECLB que se propõe a ajudar famílias e batizando a levarem e viverem o seu Batismo no dia a dia.

O Pastor e professor Manfredo Wacks foi o palestrante do evento. A temática abordada foi inicialmente um resgate histórico, de como, no decorrer da história a IECLB se preocupa com suas crianças.

Revivendo e revisitando a história da IECLB em relação às crianças, percebe-se que elas sempre foram muito importantes, e que mesmo em épocas muito difíceis para os luteranos, buscou-se a educação Cristã para os pequenos.

O Missão Criança trabalha tendo como foco as crianças batizadas, mas a sua meta gira em torno de, alcançar as famílias através dos pequenos.

É importante ressaltar que ao contrário do que se diz que crianças e jovens são o futuro, trabalhamos com o enfoque de que eles são o presente, é preciso investir hoje, preparar e educar agora, para que haja futuro.

O Pastor Manfredo cativou e motivou a cada um de nós participantes do Seminário. Suas palavras, muito sábias, e fundamentadas em um trabalho de muitos anos, nos deixaram uma bela lição.

O Seminário nos fez voltar e viver as palavras do nosso querido reformador Martin Lutero, “se a humanidade quer que o cristianismo cresça, preocupemo-nos com as crianças”. Teremos assim, crianças felizes, jovens motivados e adultos comprometidos com a Igreja de Jesus Cristo.

Verenise Rathke e Alexandre Clós - Coordenadores

CURSO DIACONIA: FÉ EM AÇÃO



OBJETIVO:
Promover a reflexão sobre diaconia, nas suas diferentes dimensões, capacitando líderes para gerar ações diaconais a partir da comunidade, com incidência na sociedade.

ETAPA 1 -
Diaconia: perspectiva bíblica e teológica.

ETAPA 2 -
Diaconia: ação em contexto social, econômico e político.

LOCAL: Paróquia Guarani Linha 15 de novembro - Santa Rosa/RS

Inscrições: até 5 de junho
telefone 55.3535.1103
ou e-mail sinodonoroste@luteranos.com.br

Custo: R\$ 80,00 (todo o curso)

Horário: de Sábado/8h30 até Domingo/12h

Informações: Diac. Carla Abeling Guse
telefone 55.991933454
ou e-mail carlabeling@hotmail.com



Linha do tempo - 40 anos do CAPA - Terceira parte



Construindo o futuro

2013 a 2018



Jovem diretora da ARPASul e conselheira do CAPA

O CAPA possui grande importância pelo forte trabalho que vem desenvolvendo de valorização das agricultoras e dos agricultores.

Atua na promoção do protagonismo de mulheres e jovens, mostrando que é possível permanecer no campo de forma digna e produzir alimentos de forma sustentável preservando nosso ambiente com base na Agroecologia.

Andréia Voss Normberg - Jovem, mulher, agricultora agroecológica, feirante e engenheira agrônoma. Faz parte das diretorias da ARPASul (Associação de Produtores Agroecologistas da região Sul), da Cooperativa Sul Ecológica e é Conselheira do CAPA/Núcleo Pelotas.

Pastor Sinodal - Rio Paraná

Lembrar, rememorar, celebrar: três verbos que indicam ação e movimento.

Eles são possíveis porque um dia a Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IELCB) foi fiel ao seu chamado e à sua responsabilidade de ser sal e luz para o mundo, para mulheres, homens e natureza. O CAPA foi uma pequenina sementinha lançada que germinou, criou raízes e cresceu. Hoje é um instrumento que produz justiça, dignidade e vida digna.

A partir da compreensão de que a criação é dádiva de Deus e que ela é boa, a IELCB buscou trabalhar a consciência de suas e seus integrantes e da sociedade para o cuidado do ser humano e da natureza. Cuidar da natureza e do ser humano não é uma opção ética, social, humanista ou modismo. É fidelidade a Deus.

Cuidar da natureza, produzir comida boa e dar dignidade ao ser humano (pão nosso de cada dia) é tarefa santa. Porque santificamos ao Senhor quando somos jardineiras e jardineiros responsáveis e cuidadosos.

Reconheço que temos sido menos eficientes do que o necessário. Quando somos negligentes para com a natureza, em todas as suas formas, e no descaso com o ser humano, agredimos ao próprio Senhor.

O desafio do CAPA e de suas parcerias continua. Não só um desafio por mais saúde ou mais cuidado com a natureza, mas o desafio de continuar sendo fiel ao Senhor da criação.

40 anos dão o testemunho de muitas mãos que trabalharam e trabalham para que esta frondosa árvore (CAPA) continue sendo uma sombra de descanso e refrigério, um porto onde podemos sonhar e de onde podemos partir para outras viagens. São mãos da equipe, mãos de parcerias, mãos de coordenações que incansavelmente lutam pela justiça e dignidade. Mãos que foram abençoadas e que abençoam.

40 anos se passaram. Aprendemos, sofremos, alegramos, vibramos, celebramos e comemoramos.

Agora se inicia o trabalho para que possamos lembrar, rememorar e celebrar os próximos 40 anos. Que Deus nos fortaleça e nos encoraje na caminhada. Amém.

P. Lauri R. Becker Pastor Sinodal do Sínodo Rio Paraná.



Sinais de esperança

Núcleo Sta. Cruz Texto Equipe técnica Núcleo Santa Cruz

Nos 40 anos do CAPA, parece-nos oportuno um olhar sobre a evolução da Agroecologia e Promoção da Saúde, na área de atuação do CAPA Santa Cruz do Sul/RS e a sua contribuição em diversos espaços, iniciativas e organizações parceiras. Temos como área de atuação os Vales do Rio Pardo, Jacuí e Taquari e região Centro Serra, somando 21 municípios.

Na região predomina a cultura do tabaco; os sistemas integrados agroindustriais da produção animal, aves, suínos e leite; áreas de arroz irrigado; milho e avança a cultura da soja, agronegócio de agricultura familiar, baseado na agroquímica. Neste perfil bastante conservador da população, há um cenário bastante adverso para a Agroecologia. Mesmo assim há sinais bastante promissores nos últimos anos.

Desde sua instalação em 1982, o núcleo Santa Cruz é pioneiro na proposição e prática da agricultura alternativa, hoje reconhecida como Agroecologia. Hoje presta assistência técnica e apoio a 16 grupos de produção agroecológica, sendo dois compostos predominantemente por jovens, 25 grupos de educação para promoção da saúde, 02 comunidades indígenas e 01 comunidade quilombola.

Enfrentamos resistências e dificuldades, com avanços e retrocessos, conforme muda a conjuntura sócio-econômica e política. Para nossa alegria pode-



Visitas de certificação Núcleo/Santa Cruz /RS.

mos constatar sinais promissores e de esperança para o avanço da Agroecologia, nos quais a ação do CAPA tem contribuição em maior ou menor grau, dos quais passamos a destacar alguns.

Cooperativa ECOVALE. Na região foi a primeira de agricultores e agricultoras ecologistas, constituída no ano de 2000, reafirmando a sua atuação até os dias atuais, apesar das inúmeras adversidades.

Núcleo Vale do Rio Pardo da Rede ECOVIDA de Agroecologia. O CAPA presta apoio e assessoria técnica na articulação do núcleo e nos processos de Certificação Orgânica, pelo Sistema Participativo de Garantia. O núcleo tem abrangência nos vales do Rio Pardo, Jacuí e Taquari. As demandas pela certificação orgânica vêm crescendo significativamente.

A Criação de 02 Escolas Famílias Agrícolas, em Santa Cruz do Sul e Vale do Sol: voltada para filhas e filhos da agricultura familiar, com a formação diferenciada, voltada para Agroecologia e cidadania, como técnicos de nível médio. Esta juventude está fazendo diferença na região. O CAPA é importante parceiro destas escolas, inclusive participou da criação da Escola Família Agrícola de Vale do Sol/RS (EFASOL).



Projeto de intercâmbio em visita a acampamento assessorado pelo CAPA.



Horticultura familiar orgânica em larga escala.



Piscicultura em São Lourenço do Sul/RS.



Valorização das pessoas e da cultura indígena.

Retomada parceria com Prefeitura de Verê. Aprovação do Projeto da SEAB para aquisição de equipamentos Coopervereda. Início do projeto de Frango Caipira. Realização da 14ª Festa Regional das Sementes - 20 anos do CAPA.

Encontro Ampliado da Rede Ecovida.

Prêmio Pioneiras da Agroecologia, Assembleia Legislativa. Incorporação do CAPA pela FLD.

2018

Seminário Comida Boa na Mesa 40 anos do CAPA

Realização de cursos de extensão sobre homeopatia na agricultura e seminários em parceria com a Unioeste e apoio de Itaipu. Amplia a atuação nos assentamentos da Reforma Agrária. Cresce número de grupos associados à Rede Ecovida.

1ª feira regional da agricultura familiar ecológica na UNIVATES. Início das atividades com 2 grupos do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) no município de Westfália.

Inauguração da Agroindústria da Cooperativa Sul Ecológica.

Assinatura de novo convênio com Itaipu e início da atuação com pescadoras e pescadores artesanais.

Núcleo Sta. Cruz

A constituição das Articulações em Agroecologia nos Vales do Taquari (AAVT) e Rio Pardo (AAVRP). Cerca de 30 entidades e organizações identificadas com a proposta da Agroecologia, integram estas articulações, 15 em cada. O CAPA integra as duas e contribui significativamente nas suas ações.

AAVT. Com 10 anos de existência, tem contribuído para o avanço da Agroecologia na região a partir de diversas iniciativas entre as quais destacamos o 5º Encontro Regional de Agroecologia, no dia 26 de outubro com o tema produção animal e homeopatia, com mais de 180 agricultores e agricultoras participantes. Início da Feira Regional de Agricultores Familiares Agroecologistas, na UNIVATES Universidade Vale do Taquari, em Lajeado. Planejamento para abertura de mais uma feira ecológica, em Lajeado. Aumento das demandas pela certificação orgânica através da Rede ECOVIDA de Agroecologia e início, em 2018, das atividades do Núcleo de Estudos em Agroecologia e Produção Orgânica - NEA, sediado na unidade de Encantado da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS).

AAVRP. Realização do seu 3º Seminário de Agroecologia, sob o tema "Sementes Crioulas - Sementes da Vida: Saberes e Sabores", com presença de representan-

Núcleo Sta. Cruz

te do Centro Sabiá/ Associação do Semiárido. Painéis sobre: Vivências e Experiências Agroecológicas, com famílias apoiadas pelo CAPA; Agroecologia: Rumos, Caminhos e Perspectivas com a AAVT representada por técnico do CAPA, UERGS e AAVRP. Oficinas sobre: Agroecologia, juventude e gênero, homeopatia, agrofloresta, PANCs, Educação no Campo. Ciclo de Debates: Agricultura Familiar e Tabaco, Agroecologia como Alternativa?

Realização de Seminários Regionais e Dias de Troca de Sementes Crioulas. Destaque para o Dia da Troca de Ibarama, em sua XVII edição, surgido a partir dos Ensaio Nacionais de Milho Crioulo, realizados pelo CAPA; Seminários Regionais de Sementes Crioulas por iniciativas da EMATER e participação da AAVRP e CAPA; Dia da Troca no município de Candelária, indo para a sua XVIII edição.

Cursos de Bacharelado e Especialização em Agroecologia e Produção Orgânica na UERGS - Unidade de Santa Cruz do Sul. Quando o Curso de Bacharelado teve seu PPC aprovado pelo CONEPE, tivemos a aula de abertura do Curso de Especialização, no dia 06 de abril de 2018. Sem dúvida, mais duas conquistas importantes para a região, resultantes da ação da UERGS, Escolas Famílias Agrícolas e AAVRP e mobilização da sociedade.

Grupo Gaia de Agroecologia de Cachoeira do

Núcleo Sta. Cruz

Sul. Formado por estudantes da UERGS, Unidade de Cachoeira do Sul, com destacada atuação no campo da Agroecologia, realiza a sua II Semana da Agroecologia em Cachoeira do Sul, com rica programação, contando com o apoio e participação do CAPA.

Coletivo de Mulheres em Agroecologia. Com apoio do CAPA e estímulo da UNICAFES/RS está se constituindo o Coletivo de Mulheres Agroecológicas, dos Vales do Rio Pardo e Jacuí, um espaço específico de interesses e temáticas das mulheres atuantes na Agroecologia. O coletivo realizou seu primeiro encontro no dia 17 de abril de 2018, na sede do CAPA em Santa Cruz do Sul.

Outras Parcerias. MPA/COOPSAT: execução do Projeto de ATER em Agroecologia, Certificação Orgânica e Comercialização. Universidade de Santa Cruz do Sul: manutenção permanente de bolsistas em comunicação e assessorias na formação em cooperativismo, junto ao CAPA/ECOVALE. APL das Agroindústrias Familiares e Alimentos: participação do CAPA na sua articulação e inserção da agroecologia neste espaço. Pastoral da Terra - Diocese de Santa Cruz do Sul: com participação nos diversos espaços de articulação e eventos. Municípios de Vale do Sol, Vera Cruz, Teutônia e Westfália: com contratos de serviços de assistência técnica em Agroecologia e educação para promoção da saúde para seus munícipes, com o CAPA dando destaque a estas ações nestes municípios.

Esses são alguns dos avanços desses anos de caminhada em prol da Agroecologia, lutando pelos direitos de todas e de todos por uma vida mais justa e sustentável.



Mensagem da Presidência da IECLB para a Páscoa 2019

(Carta Pastoral da Presidência da IECLB - Abril - 2019)

Irmãs e irmãos em Cristo!

“Mas o anjo, dirigindo-se às mulheres, disse: — Não tenham medo! Sei que vocês procuram Jesus, que foi crucificado. Ele não está aqui; ressuscitou, como tinha dito [...]. Agora vão depressa e digam aos seus discípulos que ele ressuscitou dos mortos” (Mt 28.5-7).

No domingo após a crucificação e a morte de Jesus, algumas mulheres foram até o sepulcro onde o corpo de Jesus havia sido guardado. Era um túmulo escavado na rocha e uma enorme pedra foi colocada na entrada. O lugar estava vigiado por soldados. Além da tristeza pela morte de Jesus, havia o medo do que poderia acontecer com as pessoas que o seguiam. Seriam elas também perseguidas?

As mulheres foram lá para levar ao Jesus morto um pouquinho do amor e da aceitação que receberam dele. O que parecia ser a despedida final, o que parecia ser a última oportunidade de estar com Jesus, foi, na verdade, um recomeço. A pedra estava removida e o corpo de Jesus não estava lá. Ele havia ressuscitado. Naquele momento, as mulheres testemunharam a derrota do poder da morte. A vida venceu.

Páscoa: festa da ressurreição! Festa da vida! Cultos, estudos bíblicos, reuniões em família, sorrisos, ovos de chocolate, presentes, abraços... tudo de bom! Esta poderia ser a experiência de todas as pessoas. Infelizmente, a realidade não é esta. Para muitas pessoas, o sofrimento, a pobreza, a doença, as perdas, os conflitos, causam grande tristeza. Muitas pessoas não conseguem enxergar sinais da ressurreição em suas vidas. Não conseguem passar da Quaresma para a Páscoa. Há sentimento de medo e desesperança no ar...

Não sabemos qual é a sua situação particular. Não sabemos se você está em um momento de alegria ou se está em dificuldades, mas sabemos que a Páscoa é o tempo de anunciar que a morte foi vencida. O sofrimento que Jesus Cristo experimentou e a angústia que as suas discípulas e os seus discípulos sentiram ficaram para trás. Em Cristo, Deus venceu a morte para nos salvar e nos colocar novamente no caminho da esperança.

As mulheres que testemunharam a ressurreição tiveram medo. Felizmente, elas não ficaram paralisadas pelo medo. Com a força do Espírito Santo, elas se encheram de coragem para anunciar que Jesus vive. O anúncio da ressurreição era perigoso e poderia significar mais mortes, mas elas sabiam que calar seria igual a concordar com quem matou Jesus. A fé, a alegria e a esperança daquelas mulheres agora estavam acima dos medos e das ameaças.

A Páscoa é festa da vida e da esperança. A Páscoa afirma que Deus está presente na nossa vida e que a nossa vida vai além do tempo presente. Cristo ressuscitou para que nós também possamos ressuscitar, por isso, minhas irmãs e meus irmãos, nesta Páscoa, nós convidamos:

- vamos nos reunir em família e em comunidade;
- vamos lembrar situações de alegria, de sofrimento e de morte;
- vamos orar para que Deus acompanhe e conforte as pessoas que sofrem;
- vamos orar para que Deus mantenha acesa a compaixão e nos dê disposição para estar ao lado de quem necessita;
- vamos orar para que Deus nos dê fé, força e coragem para trabalhar por um mundo melhor;
- vamos celebrar a esperança trazida pela vitória de Deus sobre a morte;
- vamos celebrar que a vida venceu a morte.

São os votos da Presidência da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil para a Páscoa 2019!

“Celebrai com júbilo! 120 anos de OASE no Brasil”

Nos dias 05 a 07 de abril, no Parque da Vila Germânica em Blumenau, elas foram chegando, aproximadamente 3.500 mulheres de todo Brasil. Chegando em evento significativo para nossa Igreja, mulheres em movimento pela vida, em movimento pelo amor. Celebrar com alegria e com ânimo que vem de nosso Bom Deus. Nós mulheres do Sínodo Noroeste Riograndense também estivemos lá, para juntas celebrar. Com certeza foram momentos inesquecíveis.

No Brasil, as atividades da Ordem Auxiliadora das Senhoras Evangélicas, tiveram início em 1899. E atualmente reúne 26.000 mulheres e está presente em todos os 18 Sínodos da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil.

Diversos momentos marcaram a programação, apresentações de vídeos, banners, orações e louvores. No dia 06, pela manhã palestra ministrada pela Pastora



Participantes nos 120 anos da OASE

Mariane Beyer Erhart “Celebrai com Júbilo, 120 anos de OASE no Brasil. Pastora Mariane mencionou a relevância da atuação social e do fortalecimento da fé. A OASE é Comunhão, Testemunho e Serviço. Convidou as mulheres que sejam missionárias e acolhedoras. Temos a missão de cativar as pessoas e participar da Igreja. Deus nos chama para este testemunho.

Jubilamos com a OASE e agradecemos a Deus pelos 120 anos de dedicação. Que continuemos a testemunhar a mensagem do Evangelho que é Cristo Jesus. Nós não estamos sozinhas, somos muitas, que Deus continue abençoando as mulheres para a salvação em Cristo Jesus.

Somos OASE: A Deus agradecemos
Jubilamos com alegria e gratidão
Que entre nós continue abençoando
O testemunho, o serviço e a comunhão. (Refrão história e gratidão).

Márcia Gertz
Presidente Sinodal OASE



Diretoria Sinodal da OASE

OASE Três Passos tem nova diretoria

No dia 27 de fevereiro de 2019, iniciaram-se os encontros do grupo da OASE da Comunidade de Três Passos. Após um tempo de meditação, com um tempo de reencontro entre as mulheres, foram definidas as atividades do grupo para este ano e também houve a eleição da nova diretoria para os próximos dois anos:

Presidente: Vacila Engster
Vice-presidente: Marlene Wayss
Tesoureira: Clair Celia Nachtigall
Vice-tesoureira: Maria Antonia Diesel
Secretária: Adelia Schwede
Vice-secretária: Leila Zimpel

Conselho Fiscal: Draudi Hage, Nisli Gress, Inelda Foss.
Que Deus possa acompanhar a nova diretoria e com



Missionário Felipe Kessler, coordenadora e vice Paroquial e nova diretoria da OASE da Comunidade de Três Passos

muito ânimo e disposição, possam realizar um bom trabalho nos encontros e atividades.

III Celebração Ecumênica Binacional pelos Rios Livres

Realizou-se dia 16 de março de 2019, a III Celebração Ecumênica Binacional em defesa dos rios livres nas dependências da Comunidade Católica de Itajubá, Município de Porto Mauá/RS. A celebração foi organizada e preparada pelas Igreja Católica Apostólica Romana, Diocese de Santo Ângelo; Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil, Sínodo Noroeste Riograndense; Igreja Evangélica Rio da Prata da Argentina e Igreja Evangélica Luterana Unida da Argentina, com apoio do Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB) e sindicatos da Argentina.

Um grande número de Padres e Pastores e Pastorais das quatro Igrejas participaram da celebração que foi oficiada em língua espanhola e portuguesa. Contou com a participação de aproximadamente 270 pessoas, o que foi considerado um bom público pelos organizadores, uma vez que esta celebração está dando os seus primeiros passos. Mas percebe-se que cada vez mais pessoas estão se conscientizando da importância da preservação dos nossos rios e da criação de Deus.



Após a celebração tivemos uma palestra sobre a importância do Rio Uruguai proferida pelo Professor Dr. Paulo Brack da Universidade Federal do Rio Grande do Sul de Porto Alegre e defensor do Rio Uruguai. Também teve a participação do Professor Eric Barney da Universidade de Engenharia de Oberá, na Argentina, que também está comprometida com defesa do Rio Uruguai.

Como Igrejas cristãs estamos comprometidos

fotovoltaica, com explicações sobre o funcionamento dessas energias. Para isso tivemos a presença de um dos proprietários da empresa, Sr. Maurício Locatelli que trouxe diversas informações a respeito.

A celebração encerrou com uma bela apresentação do cantor regionalista argentino Joselo Schuap que se apresentou de forma voluntária e gratuita.

Deixamos aí o agradecimento a todos que uma ou outra forma apoiaram essa celebração e àqueles que dela participaram. Um agradecimento especial à Comunidade Católica de Itajubá que abriu as portas de suas dependências para a realização desse evento.

P. Vilson E. Thielke



Seminário de Comunicação

O Sínodo Noroeste estará promovendo no dia 25 de maio um Seminário de Comunicação voltado para a edição de textos para jornal e boletins

informativos, buscando, desta forma, incentivar as pessoas a escreverem textos para o Jornal O Sínodo, mais informações na secretaria Sinodal.

Seminário para Secretárias/os Executivas/os e Tesoureiros/as

No dia 27 de abril de 2019, na Comunidade Evangélica da Paz em Santa Rosa, aconteceu o Seminário Sinodal para Secretárias/secretários executivos de Comunidades/Paróquias e Tesoureiras/tesoureiros Paroquiais. A assessoria ficou a cargo da Secretaria Geral da IECLB que nos trouxe a pauta:

- O Que é Ser Igreja?
- Relações humanas
- Repasses de dízimos (Preenchimento do relatório - regras e prazos);
- Cálculo RM (AMA)
- Questões administrativas
- Estatísticas



Período Prático: um breve relato sobre a formação na IECLB

Desde o início da história da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil há um forte cuidado no processo de formação das pessoas que servem em tempo integral no ministério com ordenação. Numa primeira etapa é necessária a formação numa das três casas de formação teológica reconhecidas pela nossa denominação: Faculdades EST (São Leopoldo/RS), Faculdade Luterana de Teologia-FLT (São Bento do Sul/SC) e Faculdade de Teologia Evangélica-FATEV (Curitiba/PR). No período de formação acadêmica cada pessoa tem a oportunidade de adquirir os conhecimentos teológicos necessários para o exercício no ministério com ordenação.

Após este período as pessoas que se candidatam ao ministério com ordenação passam pelo Exame de Admissão. Este exame consiste em duas avaliações, uma escrita e uma oral, onde são avaliadas as competências necessárias para o início do Ministério com ordenação na IECLB. Ao passar por esta etapa candidatos e candidatas são direcionados à uma comunidade onde o processo de formação tem continuidade.

Atualmente o Período Prático de Habilitação ao Ministério (PPHM) tem a duração total de 17 meses. Neste período a pessoa candidata é acompanhada por um processo de mentoria integral em conjunto com uma pessoa ordenada na comunidade local bem como da Secretaria de Habilitação ao Ministério da Secretaria Geral da IECLB.

No meu caso, em particular, tive meu processo de formação acadêmica na FLT e estou no meu oitavo mês do PPHM na Paróquia Evangélica de Confissão Luterana em Giruá, aqui no sínodo Noroeste Riograndense. Este período tem sido muito especial para conhecer pessoas e desenvolver as competências necessárias para que possa continuar rumo ao Ministério com Ordenação, especificamente o ministério pastoral.

Rogo a Deus que continue me capacitando para cumprir a vocação para a qual Ele me designou e também que continue abençoando cada pessoa envolvida no processo de formação e da comunidade em geral, em especial à Paróquia de Giruá com a qual possui um enorme carinho.

Agradeço também ao Sínodo Noroeste Riograndense pela acolhida e pelo acompanhamento durante o meu período prático.

Termino este breve relato com as palavras do profeta Isaías: “Eis-me aqui. Envia-me a mim”.

PPHM Isaías Steinmetz

Acampamento Repartir Juntos



Aconteceu de 2 a 5 de março de 2019 o 36º ARJ em Aratiba – RS, Paróquia de Erechim, Sínodo Uruguai! O Tema do Acampamento foi: “Nós queremos paz”, a partir do Lema Bíblico da IECLB que é Jo 14. 27a onde Jesus Cristo diz: “Deixo com vocês a paz, a minha paz lhes dou”. E assim a busca da paz a partir do tema Igreja, Economia e Política foi trabalhado nos quatro dias que estivemos reunidos. O Tema Igreja foi trabalhado pelo P. Sinodal Gilciney Tetzner, o Tema Economia foi trabalhado pela Sra. Juliana Paula Vendrame do CAPA e o Tema Política foi trabalhado pelo P. Vice Sinodal Fábio Rucks.

Faço destaque para a infraestrutura e refeições que foram preparadas com muito carinho pela Comunidade da Barra do Sarandi. E por parte de nosso Sínodo, destaco a participação, pois mesmo o Acampamento acontecendo a uma boa distância de nós, tivemos uma ótima participação. Graças ao Sínodo, que disponibilizou o transporte, tivemos tantos jovens, que praticamente lotamos dois

ônibus, sendo nosso Sínodo a metade de todo o Acampamento.

Nossos jovens também participaram de forma integral das oficinas oferecidas, trazendo assim muitos outros conhecimentos a cada um deles. Além disso, ainda houve muitos momentos de meditação e louvor, o qual foi conduzido pela Banda Geração Jovem de Crissiumal.

P. Jonas R. Gunsch



ARJ 2019

O ARJ de 2019 veio, passou, trouxe novas amizades, novas experiências e, de troco, deixou saudade. Um ARJ marcado, principalmente, por palestras e oficinas com pautas culturais e sociais, havendo até mesmo rodas de conversas sobre os temas das palestras na Tenda da Amizade, durante a madrugada!

As palestras não deixaram nada a desejar, falando sobre a importância da igreja nos debates e nas discussões sobre economia e política (e aqui eu friso: política, não politicagem ou partidarismo, apenas política, a arte de conversar e discutir) e como, na condição de seguidores das ideias de Jesus Cristo, devemos sempre incentivar o diálogo e fazer a mediação entre as duas partes das discussões.

Também as dinâmicas foram divertidas e

envolventes, com o clássico, e sempre bem-vindo, envolvimento de muita água, e também detalhes bíblicos, que fizeram a nossa gurizada pensar sobre o nome mais comprido da Bíblia e depois colocou todos em surpresa e gargalhadas ao ouvir o nome Melquisedeque.

Trazendo novas companhias, o ARJ de 2019, em Aratiba, deixou-nos todos em clima de conversa e debate, sempre buscando o avanço e a melhoria da vida de todos na sociedade. Acima de tudo, o ARJ nos deixou saudades. Mal podemos, e nisso falo por todos os jovens que participaram, esperar pelo próximo ARJ, pelas novas amizades e por não ouvir a Lenda do Cavaleiro Preto do Cavalo Preto e Branco novamente!

Assinado: O mesmo jovem que falou, no ano passado, que esperava pelo ARJ de 2019 e agora espera ansiosamente pelo de 2020!

Sacerdócio geral: dons a serviço da vida – Seminário de Capacitação de Lideranças de Educação Cristã

Nos dias 13 e 14 de abril realizou-se o seminário, nas dependências da Faculdade de Horizontina (FAHOR). Em parceria com a Secretaria de Ação Comunitária/Coordenação de Educação Cristã da IECLB e o Sínodo Noroeste Riograndense. Para capacitar e motivar lideranças envolvidas na Educação Cristã comunitária, seguindo os referenciais do Plano de Educação Cristã Contínua da IECLB (PECC). Participaram lideranças de diversos grupos de trabalho, refletiram em conjunto sobre sacerdócio geral e Educação Cristã.

Pastor Manfredo Carlos Wachs assessorou o tema Sacerdócio Geral: dons a serviço da vida.

Oficina: Celebrações com Crianças, Pastora Rosângela Clarisse Fenner Radons – Toledo, Paraná.

Oficina: Como criar e liderar grupos de jovens, Catequista Juliana Ruaro Zachow – Santa Rosa.

Oficina: Preparando estudos bíblicos com pessoas adultas, Pastor Uwe Wegner – Ibirama, SC.

A seguir relatos de alguns participantes.

Nelvi Werkhäuser Herpich - Coordenadora Sinodal da Educação Cristã Contínua

“Particpei do seminário Comunidades Criativas pela segunda vez e pretendo participar todos os anos, pois os ensinamentos que trazem para nós é algo que levamos para a vida toda.

Todos os envolvidos fizeram dos dias 13 e 14 de Abril algo maravilhoso para o futuro da IECLB.

Eu particpei da oficina da celebração com crianças, coordenada pela pastora Rosângela Fenner, vou levar várias experiências novas para trabalhar com as crianças, nas diversas datas especiais do calendário litúrgico. Estou muito orgulhosa em fazer parte do Sínodo Noroeste Riograndense, por nos oferecer a chance de tornarmos pessoas melhores, isto é mais capacitadas, através do seminário Comunidades Criativas.” Marci Muller Friling - Coordenadora Sinodal do culto infantil

“A oficina de adultos estudo bíblico, foi assessorada pelo Pastor Uwe Wegner. De maneira dinâmica e criativa, trabalhou os passos de uma reunião de estudo bíblico. Propôs o estudo e reflexão do texto de Lc 18.9-14, confrontando o mesmo com perguntas em vista da análise, compreensão e atualização do mesmo para dentro da nossa realidade. Fomos motivados a procurar as respostas em vários outros textos da Bíblia. Foi muito proveitosa a oficina, pois a mesma ajudou a compreender que um estudo bíblico pode ser trabalhado de diversas formas e de maneira criativa e participativa a partir de um texto específico.” Bety Vogt Hartemink – Paróquia



Participantes do encontro

Três Passos

“A oficina Como Formar Um Grupo de Jovens, ministrada pela catequista Juliana Zachow, foi incrível! Estudamos passo-a-passo de como iniciar a JE na comunidade, desde primeiros encontros, com dinâmicas de integração, até divulgação e divisão de tarefas entre os membros participantes. Aprendemos também a escrever um roteiro de encontro partindo de um texto bíblico e um sentido do corpo sorteado, e apresentamos para os demais do seminário; sendo um sucesso! Conhecemos novos cantos, textos para encenar, dinâmicas interativas, métodos de quebra-gelo. A oficina foi maravilhosa, a prof Ju soube conduzir e trabalhar o tempo proposto. Espero o próximo seminário de comunidades criativas com muito entusiasmo.” Vitória Luiza Weisheimer – Paróquia Chiapetta

Segundo Pastor Manfredo Carlos Wachs, assessor;

Sacerdócio e batismo:

- Há um só batismo, um só Evangelho, e uma só fé.
- Todas as pessoas fazem parte do sacerdócio geral a partir do batismo.
- Todas as pessoas são iguais perante Deus.
- A diferença está nos dons e na tarefa

Lutero e chamamento

● Lutero, na explicação do 3º artigo do Credo Apostólico, afirma: Creio que por minha própria razão ou força não posso crer em Jesus Cristo, meu Senhor, nem vir a ele. Mas o Espírito Santo me chamou pelo evangelho, iluminou com seus dons, santificou e conservou na verdadeira fé. Assim, também chama, congrega, ilumina e santifica toda a cristandade na terra, e em Jesus Cristo a conserva na fé verdadeira e única.

- A fé não é um ato da razão ou do esforço humano.
- A fé não é consequência do uso da razão, mas



Oficina grupo de crianças



Oficina grupo de jovens



Assessores e representantes do Sínodo



Oficina grupo de adultos

todo cristão precisa utilizar a razão para compreender o significado do conteúdo da fé.

- A fé sem uso da razão vira fanatismo.
- Somos chamados pelo Espírito Santo
- Nós nos reunimos pela ação e graça de Deus.
- Nós nos reunimos em resposta ao chamado, ao convite do Espírito Santo.

● Nós assumimos o sacerdócio geral como um gesto de gratidão a tudo que Deus fez por nós.

● Fomos iluminados com os dons espirituais

● Na igreja luterana defendemos a ideia que os dons espirituais são concedidos no batismo. Por isto, também acreditamos que as crianças pertencem a comunhão dos santos, fazem parte do sacerdócio geral e podem evangelizar, pregar o evangelho.

● Há diferentes dons.

● Como cristãos de tradição luterana, nós temos a coragem de afirmar: todos os crentes são sacerdotes. Não apenas Pastores, Pastoras, Catequistas, Missionários, Missionárias, Diáconos e Diaconisas. Não! Todas as pessoas que creem em Jesus Cristo fazem parte do sacerdócio, são sacerdotes e sacerdotisas. Por quê? Porque, a partir da ação salvífica de Jesus Cristo e da nossa fé nessa ação libertadora, nós nos tornamos filhos e filhas de Deus, com acesso livre a ele. Nós não precisamos mais de outros mediadores, de outras pessoas para abrir caminho até Deus e pôr a nossa relação com Deus em ordem. Não! Jesus Cristo é o único mediador entre Deus e nós, o seu povo (1 Tm 2.5, Hb 8.6 e Hb 9.15).

AGENDA DO SÍNODO

MAIO

- 04 – Conselho Sinodal – Três de Maio - 09:00h
- 07 – 09 – Seminário de Estudos Intersinodal – Palmitos/SC
- 09 – Pastoral da Família – Horizontina - 19:30h
- 11 – Seminário de Estrutura e Gestão na IECLB em Giruá - 09:00h
- 14 – Reunião Diretoria da OASE – 08:30h
- 15 – Parceria – Manchinha - 19:30h
- 17 – Reunião Conselho Sinodal de Música - 19:30h
- 18 – Avaliação Paróquia de Santo Ângelo - 09:00h
- 25 – Seminário de Comunicação - 09:00h
- 28 – Assembleia da OASE – Bela União/Santa Rosa - 09:00h
- 28 – Reunião Diretoria LELUT - 09:00h

JUNHO

- 02 – III Dia Sinodal da Música –
- 04 – Conferência Ministerial – Três de Maio - 09:00h
- 04 – Arte Mulher – Três de Maio - 09:00h
- 06 – COSIJE – Três de Maio - 19:30h
- 08 – Visita Comissão de Finanças – Chiapetta - 09:00h
- 08 – Seminário de Estrutura e Gestão na IECLB em Pratos - 09:00h
- 09 – Comemoração do Dia do Pastor/a em Santa Rosa - 18:30h
- 12 – Reunião Conselho de Comunicação-Jornal - 09:00h
- 13 – Reunião ECC – Sínodo – 19:30h
- 14 – Reunião Diretoria Sínodo – 19:30h
- 15 – Jantar dos Namorados – Casais Reencontristas – Horizontina – 19:00h
- 27 – Coordenação Missão Criança – Independência - 19:00h
- 27 – Coordenação LELUT – D. Otília – 19:30h
- 29 – Visita comissão de Finanças – Giruá - 8:30h

JULHO

- 02-03 – cm DO Formação Ministros e Ministras - 09:00h
- 06 – Reunião Planejamento para 2020 (ministros/as, setores de trabalho, Conselhos e Pastorais)
- 09 – Reunião Diretoria da OASE – 08:30h
- 11 – Pastoral da Família – Cruzeiro – 19:30h
- 12 – Reunião Diretoria do Sínodo – 19:30h
- 13 – Seminário de Estrutura e Gestão na IECLB em Guarani - 09:00h
- 17 – Reunião Parceria – Independência - 19:30h
- 20 – Visita Comissão de Finanças – Porto Xavier - 08:30h
- 27 – Seminário de formação de lideranças – JE – Mosteiro Transfiguração-Santa Rosa
- 30 – Reunião Diretoria LELUT - 09:00h
- 03/08 – Conselho Sinodal – Santo Ângelo – 09:00h



- 11/05 Diác. Carla A. Guse
- 19/05 P. Valério V. Hartemink
- 19/06 Pa. Daiana E. Schwalbe
- 27/06 P. Roberto Luís Schulz
- 30/06 P. Isitor Ari Dahm
- 11/07 P. Wili Becker

A Legião está de cara nova

Gente querida, sempre e constantemente damos graças a Deus pelas ricas dádivas que Ele, em sua bondade e misericórdia tem concedido ao seu povo. Nós da LELUT, Legião Evangélica Luterana, homens luteranos, somos abençoados por Deus, pois no Sínodo Noroeste temos um valioso departamento.

Sempre agradecemos a Deus pelos Núcleos locais, por seus participantes, os Legionários, e por cada membro que se coloca a disposição para servir a Deus através do trabalho voluntário nas Diretorias e Coordenações. Isso é dádiva maravilhosa, pela qual devemos louvar sempre a Deus.

No ano de 2018 aconteceu mais um Seminário Sinodal da LELUT, onde foi eleita a nova Diretoria da Coordenação Sinodal para o biênio 2019-2020. Infelizmente, por motivos de saúde, o Coordenador eleito naquela oportunidade, Darci Thesing, teve que renunciar ao cargo eleito, antes mesmo de assumir. Para nós, legionários, isso foi difícil, mas procuramos compreender nosso irmão em sua dificuldade e nos cuidar mutuamente. Por isso mesmo o Vice Coordenador, Ildemar Elgert, foi orientado a assumir a função de Coordenador interinamente até a reunião do dia 28 de março de 2019, quando faríamos uma Assembleia extraordinária para eleger o cargo vacante (Vice Coordenador efetivo).

Com a bênção de Deus conseguimos realizar tal momento de reunião e assembleia, ratificando o Senhor Ildemar como Coordenador Sinodal da LELUT e foi eleito para o cargo vacante, Vice, o senhor Odilo Fenner,

para o qual desejamos as mais ricas bênçãos divinas ao ingressar na equipe já composta.

A Equipe completa é composta da seguinte maneira:

Diretoria

Coordenador: Ildemar Elgert
 Vice: Odilo Fenner
 Secretário: Evald Essenberg
 Vice Secretário: Alcides Arend
 Tesoureiro: Reinaldo Kalkmann
 Vice Tesoureiro: Anderson Deters

Conselheiros

Titulares: Edmar Stroschen, Vilson Neufilde Charles Sivers
 Suplentes: Ari P. Losekam e Claudio R. Hass

Os dois ministros religiosos que agora assumiram a função de Assessores Espirituais da LELUT são o Pastor Roberto Schultz (titular) e o Pastor Isitor Dahm (suplente). Deus será presente com todos vocês nesta caminhada de ricas e maravilhosas bênçãos. O Senhor seja a força e a orientação que necessitam. Amém!

P. Marcelo Peter da Silva - IECLB - Dr. Maurício Cardoso



Culto de Despedida P. Rogério Richter

No dia 10 de março de 2019, às 9hs foi realizado o culto de despedida e envio do P. Rogério Richter da Paróquia Evangélica de Confissão Luterana de São Borja para a Paróquia Evangélica de Confissão Luterana de Piratuba, Santa Catarina. As atividades do P. Rogério em São Borja encerraram-se no dia 30 de março e no dia 31 o Pastor foi instalado em sua nova Paróquia. Agradecemos ao P. Rogério o serviço prestado em nosso Sínodo.



Culto de Instalação P. Guinter Seemann

A Paróquia Evangélica Missões de Santo Ângelo reuniu-se na noite do dia 10 de março, às 19:30hs para o culto de instalação de seu novo pastor, Guinter Seemann. P. Guinter assumiu o segundo pastorado da Paróquia ao lado do P. Tiago H. Ayres que está no primeiro pastorado. Desejamos que Deus abençoe ricamente o trabalho na Paróquia Missões



Culto de Envio para o Tempo da Graça do Catequista Nelson Reschke

No domingo à noite, 17 de março, realizou-se na Comunidade Evangélica de Derrubadas, Paróquia Evangélica de Confissão Luterana em Tenente Portela, o culto de envio para a tempo da graça (aposentadoria) do Catequista Nelson Reschke.

O Catequista Nelson é natural de Derrubadas e atuou durante todo o seu ministério catequético no Asilo Pella Bethânia, no município de Taquari/RS. Após a sua aposentadoria ele retornou a sua terra natal para junto de sua família, onde é colaborador em sua comunidade bem como na Paróquia de Tenente Portela.

Em nome da IECLB deixamos aqui expresso a nossa gratidão pelos anos de serviços prestados em prol da Igreja e rogamos a Deus que abençoe o Catequista neste tempo da graça.



Sobre ser mãe...

Um dia especial para lembrarmos de alguém tão importante na nossa história, parece pouco, e de fato é, por isso o meu convite vai além das tradicionais homenagens desse dia, é um convite a reflexão sobre o exercício da maternidade. Vem Comigo!

Diz o ditado popular que “quando nasce uma criança, nasce também uma mãe”, eu particularmente, discordo, acredito que mãe não nasce, mãe “se constrói”, “se reinventa”, não nascemos prontas, mas vamos aos poucos nos tornando mães. Quando ouvimos a primeira batida do coração, o primeiro chute, o primeiro choro. E assim por diante, vamos experimentando a cada dia, sem saber ao certo se as escolhas que fazemos são as corretas ou não, mas precisamos arriscar, tem *um ser* que depende de nós, do nosso cuidado, do amor e da dedicação de mãe.

Nem toda mulher quer ou pode ser mãe, e precisamos respeitar a decisão de cada uma, a realização de uma mulher nem sempre está ligada a maternidade. No entanto, vivemos numa sociedade carregada de expectativas em torno da mulher, com inúmeras cobranças, em especial sobre a maternidade.

Não há um único jeito de ser mãe, não há o jeito certo, mas o que une as mães é o amor, de querer o melhor para o seu filho ou a sua filha, mesmo quando muitas mães abrem mão de estar com a sua criança, seja por um período ou pra sempre, e sofre com as críticas e o julgamento das pessoas, ela o faz porque naquele momento acredita estar fazendo o melhor que pode por aquela criança. Mas digo, com propriedade, não é fácil ficar longe de quem se ama, abrir mão de levar no primeiro dia de aula, ou perder a festinha de aniversário de 4 anos, é preciso muita coragem para ir à luta, por elas!

Exercer a maternidade com responsabilidade não é tarefa fácil, muitas mulheres aceitam esse desafio sozinhas, outras no meio do caminho acabam assumindo sozinhas o compromisso de encaminhar seus filhos e filhas na vida, e há aquelas que conseguem dividir a tarefa com seu parceiro. Fato é que quando as crianças são pequenas, sabemos das dificuldades que encontraremos, mas as necessidades básicas são supridas com mais facilidade, geralmente uma fralda seca, uma alimentação e um colinho já resolve grande parte dos choros, na medida em que essas crianças vão crescendo suas necessidades também, e como mães buscamos estar atentas para que cresçam da melhor forma possível, e quando percebemos nossas crianças já são adolescentes e aí, que maravilha, milhões de descobertas, algumas revoltas, sentimento de incompreensão de ambas as partes, e o exercício de estar ao lado para que vivam essa fase com sabedoria, para então se tornarem adultos, homens e mulheres, capazes de trilhar seu próprio caminho.

E as mães, com o coração apertado ficam vendo “as meninas” e os “meninos” seguindo o seu rumo,



fazendo suas escolhas, orientando, mas também respeitando suas vontades. Deixando-os crescer, amadurecer. Em cada fase da vida, os filhos e as filhas precisam de nós de um jeito diferente; mas acima de tudo precisam saber e ouvir o quanto são amados, não porque são perfeitos, por que somos humanos, como mãe ou como filha, erramos, mas amamos porque Deus nos amou primeiro e muitas vezes amamos sem razão, simplesmente porque somos família.

Não gosto da versão romantizada do dia das mães, por que toda a mãe, seja ela de sangue ou de coração, sabe das dificuldades que encontramos no dia a dia, mas é bom saber que, apesar das dificuldades, apesar dos tropeços, apesar das dores que enfrentamos ser mãe possibilita muita alegria, possibilita experiências únicas, possibilita ressignificar o ser filha.

Preciso ressaltar que o ser mãe para mim é algo extraordinário, sinto-me cooperadora de Deus na criação, e com erros e acertos, tento todos os dias ser a melhor mãe que consigo ser, com amor e dedicação, mas não sem fazer a leitura da realidade, muito menos sem por limites. Também não abri mão de estudar e trabalhar, pois acredito, que apesar das ausências e das distancias que experimentamos em muitos momentos, sou uma mãe melhor, pois sou feliz naquilo que faço. Claro que isso só foi possível,

porque pude contar com o apoio da minha família para isso, uma rede de solidariedade que se formou ao meu redor e tornou possível continuar a luta, pessoas pelas quais serei eternamente grata. Por isso incentivo as mães, para que na medida do possível, não desistam dos seus sonhos, antes de serem mães vocês são mulheres, com inúmeras possibilidades de se reinventar, de ser feliz.

Quando escrevemos as nossas próprias histórias, descobrindo as alegrias da maternidade, mas que também dentro de cada mãe, tem uma mulher e essa quer e merece ser feliz, merece vida plena, também seremos mães suficientemente boas, não que fazem tudo pelos filhos e filhas, mas que os impulsionam para a vida, que dão suporte nas dificuldades e incentivo para construírem a própria história.

Na medida em que nossos/as pequenos/as crescem, também vão compreendendo nossas ausências, e que nossos esforços são também por eles/as.

Para encerrar deixo a imagem de Jesus em Mateus 23.37, “como a galinha que junta seus pintinhos debaixo das suas asas”, um amor e cuidado grande demais para ser compreendido, Deus tem por nós, assim também é o amor e o cuidado de mãe, não há como explicarmos, apenas experimentamos! Que Deus nos fortaleça e nos abençoe.

Pastora Mestre em Teologia e Mãe- Ligiane Taiza Müller Fernandes

Por trás do talar

Envolto em vestes litúrgicas, existe um homem ou uma mulher, que com sua história de vida, seus dons, seu tempo, serve a Deus através de uma comunidade, que se alegra com aqueles que festejam, que sofre junto com aqueles que estão em momentos difíceis.

Por trás do talar muitas vezes precisamos segurar as lágrimas, e consolar, quando também queríamos receber consolo.

Dentro do talar vivemos, imbuídos de histórias e sentimentos, de desafios e possibilidades, de sonhos e vontades. Querendo servir na seara do Senhor.

Dentro do talar descobrimos como somos humanos, o quanto precisamos romper conceitos e preconceitos, o quanto a realidade pode ser dura, o quanto pregar e viver o evangelho é mais difícil do que a teoria.

De dentro do talar também experimentamos a graça de Deus, que nos ama e nos impulsiona no ministério.

De frente pro talar penso com gratidão, no seu significado, para mim e para as outras pessoas.

Parabéns a todos os pastores e a todas as pastoras pelo seu dia. Que Deus nos oriente na tarefa de exercer nosso ministério com sabedoria e fé.

Pa. Ligiane Taiza Müller Fernandes

REVISTA **amigo** das crianças



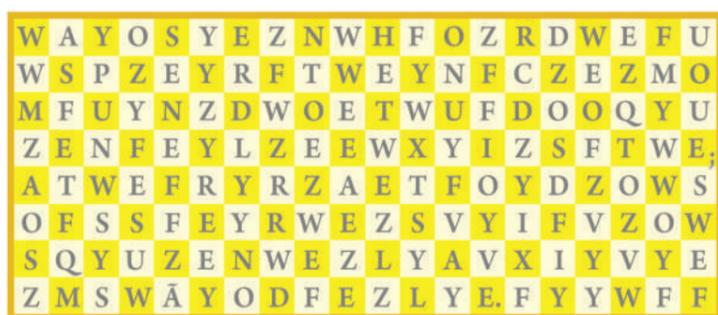
VIDA BOA PARA TODAS AS PESSOAS



Deus criou um mundo muito bom. Seu desejo é de que todas as pessoas cuidem e tenham acesso a esse belo jardim. Na realidade, a gente sabe que não é bem assim. Tem muita cerca impedindo que mais pessoas possam ter seu pedaço de terra e nela plantar. Há pessoas que têm terra demais, outras que têm um pouco de terra e ainda aquelas que não têm nada.

ATIVIDADE **1**

Pinte no quadro abaixo as letras W, F, Z e Y e descubra a quem pertence a terra e tudo o que nela existe.



(Salmo 24.1)

RESPOSTA

Assinatura anual. Edição bimestral.

ATIVIDADE **2**

COM A MÃO NA MASSA!

ASSINE R\$ 44,00

Vamos colocar a mão na massa e fazer um saboroso cupcake? Veja como é fácil a receita abaixo.

COBERTURA

Depois dos cupcakes assados e frios, passe doce de leite sobre eles e salpique confeitos coloridos.



Hummm!! Agora é só se deliciar com esse bolinho fofo!

O QUE PRECISA:

- 3 ovos
- 2 colheres de sopa de manteiga
- 2 bananas descascadas e picadas em quadradinhos
- 1/2 xícara de açúcar mascavo
- 1/2 xícara de farinha de trigo integral
- 1 xícara de farinha de aveia
- 1 colher de sopa de canela em pó
- 1 colher de sopa de fermento em pó
- Assadeira para cupcake
- Forminhas de papel para cupcake
- Doce de leite
- Confeitos coloridos

COMO FAZER?

Descasque duas bananas e peça para uma pessoa adulta cortá-las para você. Numa tigela, bata os ovos com a manteiga, o açúcar mascavo e a canela em pó. Acrescente a aveia e a farinha de trigo integral e bata bem. Por último, coloque o fermento em pó. Coloque as forminhas de papel dentro da assadeira para cupcake, enchendo-as com a massa até a metade. Peça para uma pessoa adulta colocar a forma no forno. Asse por 25 minutos aproximadamente.

amigodascrianças@editorasinodal.com.br



(51) 3037-2366
(51) 98122-5269

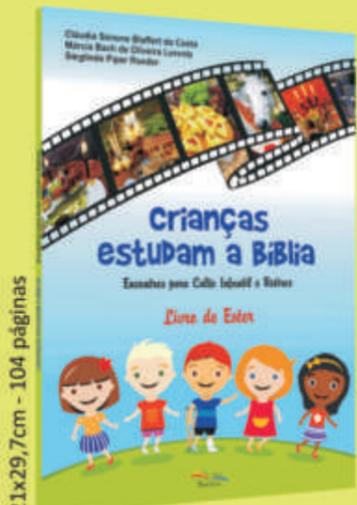
www.editorasinodal.com.br
pedidos@editorasinodal.com.br

fb.com/SinodalEditora
editorasinodal.blogspot.com
instagram.com/editorasinodal/

Conheça os lançamentos da Editora Sinodal



Flor de Ipê
Experiências, orações e bênçãos para consolo e fortalecimento de pessoas enlutadas



Crianças estudam a Bíblia
Encontros para Culto Infantil e Retiros - Livro de Ester -



Bordando memórias
Histórias de mulheres do movimento da Reforma



Um ramo na videira
A Casa Matriz de Diaconisas



Fazer o bem faz bem
Uma introdução à ética



(51) 3037-2366
(51) 98122-5269

www.editorasinodal.com.br
pedidos@editorasinodal.com.br

fb.com/SinodalEditora
editorasinodal.blogspot.com
instagram.com/editorasinodal/